

museu / colecções / conservação / exposições /
serviços educativos / novas tecnologias / arquitectura /
desenvolvimento / parcerias / criatividade / ética /
profissionalismo / património

SECÇÃO DE MUSEOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TÉCNICAS DO PATRIMÓNIO
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA



CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA

Secção de Museologia do Departamento de Ciências e Técnicas do Património – Faculdade de Letras da Universidade do Porto

O Curso de Pós-graduação em Museologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto iniciou o seu funcionamento em 1994 e integra-se na Secção de Museologia do Departamento de Ciências e Técnicas do Património. Já se realizaram seis edições nas quais participaram cerca de 160 alunos, oriundos das mais diversas proveniências profissionais e geográficas.



OBJECTIVOS

Tem como objectivo especializar licenciados ou equiparados nos vários ramos das ciências, artes e letras, na teoria e na prática museológicas. É um curso polivalente e interdisciplinar, com a duração de 4 semestres, que abrange todas as vertentes da actividade museológica, na perspectiva da defesa e fruição do património cultural e natural. Visa, em particular, a formação de conservadores de museus e o desenvolvimento da investigação em museologia.



ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

O corpo docente é constituído por professores que aliam a sua experiência de ensino e investigação ao desenvolvimento de projectos museológicos e conta, igualmente, com a participação de um leque variado de convidados, profissionais de museus e de outras instituições de investigação nacionais e internacionais, assegurando a melhor configuração dos perfis profissionais e de investigação. Os trabalhos práticos e o estágio integrado, realizados pelos alunos ao longo do curso, reforçam esta ligação com o contexto profissional, promovendo um diálogo constante e a sua plena adequação.

PARCERIAS INTERNACIONAIS

A implementação de acordos, designadamente no âmbito do Programa Sócrates-Erasmus, confirma o contacto constante com experiências internacionais, nomeadamente com a realização de *workshops* sob os mais diversos temas:

Conservação preventiva / Prof. Jonathan Ashley-Smith
Ex-Head of Conservation at the Victoria and Albert Museum e Secretary General of the International Institute for Conservation
Educação e museologia crítica / Prof. Doutora Carla Padró
Faculdade de Belas Artes, Universidade de Barcelona
Conservação preventiva; gestão ambiental / Dr.^a May Cassar
Consultora internacional
Museus de arte contemporânea e regeneração urbana / Prof. Doutor Pedro Lorente
Faculdade de Letras, Universidade de Saragoça
Documentação em museus / Prof. Doutora Teresa Marín
Faculdade de Letras, Universidade de Múrcia
Museus de arte / Prof. Doutor Peter Vergo
Universidade de Essex



CURSO 1994–1995

Pelo sonho é que eu fui. Encontrei um curso no qual se combinavam a transversalidade e o saber actualizado. Lá aprendi que os museus podem ser lugares activos e democráticos, espaços de múltiplas histórias e laboratórios de pesquisa constante. E, acima de tudo, que a palavra “descoberta” tem na museologia o seu território natural.

SUSANA MEDINA, Técnica Superior, [Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto – Museu](#)

Procurava o que todos procurávamos – conhecimentos especializados essenciais a uma melhor prestação, realização profissional e pessoal. Para além da resposta a tais anseios, encontrei um *puzzle* onde fui encaixando as peças que possuía já – talvez até mais numerosas do que pensava – onde os conhecimentos, as práticas e as intuições iam formando um todo mais coerente e consistente. Criaram-se *links*, num conceito de *www* que, aqui também, nos foi integrando nesse mundo simultaneamente mais sistémico e partilhado, negando-nos o retorno ao anonimato.

SUZANA FARO, Coordenadora Geral, [Museu dos Transportes e Comunicações, Porto](#)



CURSO 1994–1996

O curso de pós-graduação em Museologia possibilitou-me uma credibilizada formação específica e profissionalizante, contribuindo decisivamente para a estruturação da minha carreira. Tive ainda a oportunidade de partilhar as aulas e as visitas de estudo com um grupo interdisciplinar e experiente de técnicos de museus através do qual adquiri informações complementares e outras vias de reflexão temática.

JOSÉ MANUEL DE SEABRA DA COSTA REIS, Director, [Museu dos Biscainhos, Braga](#)

O curso de Pós-Graduação em Museologia foi, para mim, um investimento de enorme riqueza. Esse tempo da minha vida valorizou-me pessoal e profissionalmente, tendo-me dotado de instrumentos empíricos, teóricos e relacionais que me têm acompanhado ao longo do meu percurso. Recordo, com muito carinho, a colaboração intensa e generosa de uma equipa que soube desenhar e implementar um projecto de ensino que veio qualificar actuais e futuros profissionais dos museus espalhados pelo País.

MARIA JOSÉ COSTA DE CARVALHO E SOUSA, Técnica Superior, [Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa, Braga](#)



CURSO 1996–1998

Encontrando-me a trabalhar na área da museologia desde 1994 sentia a carência de formação teórica, a qual poderia indicar caminhos para muitas dúvidas que no dia a dia me eram colocadas.

No Curso de Museologia, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, fui a passo e passo tomando contacto, de uma forma sistemática, com a diversidade e complexidade do trabalho em Museus. A programação museológica, a conservação preventiva, os serviços de educação, a arquitectura de museus foram muitos dos temas desenvolvidos, e que hoje são instrumentos fundamentais para a minha acção nas instituições onde trabalho.

Estes dois anos foram de facto determinantes para o trabalho que desenvolvo, abrindo portas, indicando caminhos e, fundamentalmente, alertando para o bom senso necessário nesta área de trabalho.

ANTÓNIO PONTE, Coordenador, [Museu Municipal de Vila do Conde](#)

Enredada no corre corre diário das actividades do museu,urgia encontrar forma de recarregar baterias e acertar o passo com a actualidade. O curso de pós-graduação em museologia foi essa paragem séria que me permitiu conhecer e debater conceitos, teorias e práticas museológicas, estudar casos reais, conhecer nomes, atitudes e projectos de referência nacional e internacional. Há sem dúvida um antes e um depois da pós-graduação. Alargados os horizontes os desafios atiram-nos para metas mais além numa permanente e saudável insatisfação.

Paula Azeredo, Coordenadora do Serviço de Educação, [Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto](#)

CONFERÊNCIAS

O corpo docente tem desenvolvido sistematicamente parcerias criativas, promovendo a organização de conferências e participando na edição das suas actas:

Rentokil Initial Portuguesa, Lab. de Conservação e Restauro e Secção de Museologia, DCTP da FLUP, **Pestes em Museus**, FLUP, 15 de Novembro, 1997.

Universidade Complutense de Madrid (Dep. Comunicación Audiovisual y Pub.), Projecto Geira, Univ. do Minho e Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro e Secção de Museologia / DCTP da FLUP, **O Acesso Multimédia ao Património Cultural**, 7 e 8 de Outubro, Ed. Centro Leonardo Coimbra, Interacções do...Futuro, CdRom, 1999.

Dep. Geografia/Climatologia e Secção de Museologia / DCTP da FLUP, **Qualidade do Ar: Património Cultural e Saúde Pública**, FLUP, 18 de Dezembro, 2001.



CURSO 1998–2000

Eminentemente prático! Penso que será este o melhor atributo para o Curso de Pós-Graduação em Museologia da FLUP. Ao contrário do que encontramos na maior parte dos cursos de museologia no país, este é, na minha opinião, o que tem um carácter mais prático, adaptado às necessidades dos museus e onde conseguimos uma formação sólida e útil nas mais diversas áreas ligadas à museologia. Permite-me, a par da experiência no Museu de Aveiro, abordar qualquer tema ligado aos museus dentro do meu contexto profissional.

ALEXANDRE MATOS, [Sistemas do Futuro, Lda., Porto](#)

O Curso de Pós-Graduação em Museologia da FLUP abriu-me horizontes e as disciplinas leccionadas retemeram-me para conhecimentos e práticas da Museologia e a frequência de um estágio garantiu a minha entrada no mundo do trabalho. A frequência do curso foi em si uma experiência extremamente compensadora. As disciplinas, os trabalhos de investigação, os conhecimentos transmitidos pelos professores, confirmaram e superaram as minhas expectativas sobre a museologia e prepararam-me para enfrentar os desafios que o trabalho nessa área impunha. Quando iniciei a minha actividade profissional, consegui transpor para a realidade com que era confrontada os conhecimentos que adquiri; por outro lado, confirmei que o investimento e/ou aposta feita foi uma mais valia a nível intelectual.

Durante os últimos 4 anos apliquei os conhecimentos adquiridos no curso e senti que ao comparar as minhas capacidades com as de outros profissionais na mesma área (não apenas a nível nacional mas, e principalmente, a nível internacional) estes conhecimentos me possibilitavam uma posição de igualdade. Encaro também este curso como um projecto a longo prazo: o efeito imediato é a aquisição de conhecimentos de museologia que permitem o início da actividade profissional nesta área e a longo prazo (e depois de instalado o “bichinho”) gera-se uma vontade de ir mais longe, de aprofundar ainda mais as várias matérias.

DANIELA OLIVEIRA, [Registar, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto](#)



CURSO 2000–2002

A frequência no Curso de Pós-Graduação em Museologia, experiência enriquecedora a nível profissional e pessoal, contribuiu para a aquisição de um leque alargado e diversificado de conhecimentos na área da Museologia, que vão da Conservação Preventiva à Gestão de Coleções, dos Serviços Educativos à Arquitectura de Museus, entre outros. Contribuiu, também, para a criação de novas perspectivas de trabalho, num mercado de emprego cada vez mais exigente.

FILIPE SOARES, Técnico Superior de História da Câmara Municipal de Oliveira de Frades e responsável pelo [Museu Municipal de Oliveira de Frades](#)

Quando em Outubro de 2000 entrei para o Curso de Pós-Graduação em Museologia, mantinha contactos com museus apenas como consumidor, vertente indispensável para a formação museológica, mas clara e manifestamente insuficiente. Foi na Faculdade de Letras da Universidade do Porto que iniciei o mergulho no mundo fascinante da vida íntima dos museus, adquirindo aí a imprescindível formação. Confrontando a minha licenciatura em História da Arte com os fracos conhecimentos em algumas áreas científicas e, mais tarde, com as necessidades laborais inerentes às minhas funções no Museu do Caramulo, considero os dois anos determinantes para a constituição de uma sólida preparação científica e férteis na abertura a novas áreas do Saber. Através das aulas, da apresentação de trabalhos, das visitas de estudo, das conferências, da investigação e do contacto com colegas, o curso de pós-graduação distingue-se por despertar para uma visão global dos museus: das colecções à conservação, da arquitectura à informática, da gestão aos serviços educativos. Por outro lado, não poderei esquecer a realização do estágio no Museu do Caramulo, aliando a formação mais académica que as disciplinas permitiram, a uma componente prática que aquele possibilitou. A formação integral, teórica e prática, que o curso procura proporcionar, revela-se determinante no quotidiano da minha vida profissional.

RICARDO BAETA, Técnico Superior de Museologia, [Museu do Caramulo \(Fundação Abel de Lacerda\), Caramulo](#)



CURSO 2002–2004

O Curso de Pós-Graduação em Museologia significou uma base sólida de conhecimentos teórico-práticos que envolve diferentes áreas disciplinares. O curso permitiu-me adquirir mais segurança no trabalho que realizo e perceber que a actualização tem que ser constante. É um ponto de partida e não um fim.

ANA BÁRBARA BARROS, Técnica Superior de Serviço Educativo (1ª classe), [Museus da Câmara Municipal do Porto](#)

Para mim a frequência do Curso de Pós-Graduação em Museologia na FLUP representa a consciência do privilégio que é trabalhar com o Património e com o Público, agora com a segurança da legitimidade adquirida pela abordagem teórica dos temas relacionados com estas áreas. Significa ainda a oportunidade de trocar opiniões e experiências com colegas da mesma área de trabalho, aos quais sei que posso recorrer em qualquer momento, tal como sucede com os professores.

SÓNIA SILVA, Técnica de Produção e Montagem de Exposições de Fotografia, [Centro Português de Fotografia, Porto](#)

Museu Nacional de Arqueologia, Sociedade Martins Sarmento e Secção de Museologia / DCTP da FLUP, [Museus com Colecções de Arqueologia](#), FLUP, 12 e 13 de Dezembro, 2002.

APOM, Dep. de Sociologia e Secção de Museologia / DCTP da FLUP, [A Cultura em Acção: Impactos Sociais e Território](#), Afrontamento: Porto, 2003.

Lab. de Conservação e Restauro e Secção de Museologia / DCTP da FLUP, [Ligas Metálicas: Investigação e Conservação](#), FLUP, 13 e 14 de Novembro, 2003.

Museu da Indústria e Secção de Museologia / DCTP da FLUP, [Reconversão e Musealização de Edifícios Industriais](#), Porto: Museu da Indústria, 2004.

COORDENAÇÃO E DOCÊNCIA

Armando Coelho Ferreira da Silva

Licenciatura em História (1974), Doutoramento em Arqueologia (1987), Faculdade de Letras da Universidade do Porto / Professor Associado com Agregação / COORDENADOR DA SECÇÃO DE MUSEOLOGIA / Director do Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins / Consultor de projectos na área da museologia / ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO E INTERESSES DE INVESTIGAÇÃO: arqueologia e epigrafia: proto-história e romanização; museus de arqueologia; cultura material e museus; exposições.

Rui Manuel Sobral Centeno

Licenciatura em História (1975), Doutoramento em Arqueologia (1988), Faculdade de Letras da Universidade do Porto / Professor Associado com Agregação / Director do Curso de Jornalismo e Ciências da Comunicação da Universidade do Porto / Consultor de projectos na área da museologia / ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO E INTERESSES DE INVESTIGAÇÃO: arqueologia e numismática: proto-história e romanização; museus de arqueologia; estudos asiáticos; exposições.

Alice Lucas Semedo

Licenciatura em História (variante Arqueologia), Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1987); Master of Arts em Estudos de Museus (1991) e Doutoramento em Estudos de Museus (2004), Department of Museum Studies, University of Leicester, Inglaterra / Professora Auxiliar / DIRECTORA DE CURSO / Consultora de projectos na área da museologia / ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO E INTERESSES DE INVESTIGAÇÃO: gestão de colecções; discursos museológicos; museus e cidades criativas; impacto social dos museus.

António Baptista Lopes

Licenciatura em História (1980), Mestrado em Arqueologia (1994), Doutoramento em Arqueologia (2003), Faculdade de Letras da Universidade do Porto / Professor Auxiliar / ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO E INTERESSES DE INVESTIGAÇÃO: museus de arqueologia; representação gráfica; topografia e cartografia.

Mário Armando Nogueira Pereira de Brito

Licenciatura em História (variante de Arte e Arqueologia), Faculdade de Letras da Universidade de Porto (1981); Actividade profissional em museus desde 1987 em particular no domínio da aplicação das tecnologias da informação e das comunicações ao Património Cultural; Docente do curso de pós-graduação em Museologia desde 1994 / Assistente Convidado / ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO E INTERESSES DE INVESTIGAÇÃO: informatização de colecções museológicas; desenvolvimento de sistemas de informação no âmbito do património Cultural

Paula Cristina Menino Duarte Homem

Licenciatura em História (variante Arqueologia), Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1987); Bacharelato em Conservação e Restauro de Materiais Arqueológicos e Etnográficos (1989), Mestranda em Química Aplicada ao Património Cultural, Departamento de Química e Bioquímica da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (2003-) / Docente do curso de pós-graduação em Museologia desde 1994 / Assistente Convidada / Consultora de projectos na área da conservação preventiva, curativa e restauro / ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO E INTERESSES DE INVESTIGAÇÃO: poluição externa e interna; seus impactes, em sinergia com outros factores ambientais, nos edifícios e nas colecções móveis e imobilizadas; design, construção/reabilitação e desempenho de edifícios/museu; gestão ambiental em espaços culturais; análise e gestão do risco para o Património Cultural.

Pedro José Freitas Borges de Araújo

Licenciatura em Arquitectura, Escola Superior de Belas Artes da Universidade de Porto (1975) / Profissional Liberal, Projectista e Consultor / Equipas de Projecto de Arquitectura e Museologia / Docente do curso de pós-graduação em Museologia desde 1994 / Assistente Convidado / Membro do Conselho Directivo da Faculdade de Letras da Universidade do Porto / ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO E INTERESSES DE INVESTIGAÇÃO: arquitectura e museus.



ESTRUTURA CURRICULAR

1º ANO

2º ANO

INTRODUÇÃO À MUSEOLOGIA

2 UC / 8 ECTS

O conceito de museu na sua dimensão histórica e contemporânea e suas implicações na definição das suas funções, missão e da própria profissão museológica.

ARQUITECTURA DE MUSEUS

2 UC / 8 ECTS

Arquitectura, arquitectura de museus e museologia; estruturação de programas, projectos e equipas; museologia e realizações arquitectónicas.

CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

4 UC / 16 ECTS

Os conceitos fundamentais; as filosofias e estratégias de actuação. A importância da aposta numa política e *praxis* de conservação preventiva. Metodologias de previsão e avaliação do comportamento e alteração dos materiais de suporte ao edifício e às colecções. Planos integrados de intervenção de índole preventiva e protectora; ferramentas de trabalho para sua definição e sustentação de decisões.

GESTÃO DE COLECÇÕES

4 UC / 16 ECTS

A natureza complexa das colecções museológicas e o seu impacto nas interpretações e exposições em museus; o conceito de “gestão de colecções” e o leque de abordagens disponíveis e actividades que pressupõe; as tendências actuais e os factores externos que influenciam os diferentes modelos de gestão de colecções; os princípios teóricos subjacentes a este conceito; o desenvolvimento de estratégias, normas e metodologias adequadas.

NOVAS TECNOLOGIAS

2 UC / 8 ECTS

As implicações das tecnologias da informação e das comunicações na actividade museológica em todas as áreas de actividade dos museus, desde a gestão de informação à comunicação e divulgação; a diversidade de temáticas sobre o contributo das Tecnologias da Informação para um eficaz desenvolvimento das funções e missões das instituições museológicas; particular destaque para as questões relacionadas com o inventário das colecções museológicas e a gestão de informação em museus.

MUSEUS E COMUNICAÇÃO

4 UC / 16 ECTS

O conceito de “comunicação em museus” e suas implicações epistemológicas nos contextos museológicos contemporâneos; os princípios de programação pública em museus, tendo especial atenção os aspectos que se relacionam com a heterogeneidade dos públicos e os diferentes momentos de avaliação; estratégias, normas e metodologias adequadas a esta área de acção museológica.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE MUSEUS

2 UC / 8 ECTS

Gestão e administração de Museus; serviços; recursos humanos; marketing; recursos financeiros; questões legais.

ESTÁGIO

10 UC / 40 ECTS

A parte lectiva do Curso de Pós-Graduação em Museologia complementa-se com a realização de um estágio profissionalizante como elemento essencial de integração do aluno no ambiente de trabalho em Museus. O estágio pretende promover a realização de um projecto individual que desenvolva no aluno as competências necessárias à investigação e à prática de actividades nas diferentes áreas da Museologia. Integrado neste projecto individual, faculta-se um programa de formação paralelo em tudo vocacionado para as necessidades e expectativas individuais e de grupo. Esta abordagem parte da exigência de uma coordenação/supervisão contínua do estagiário em contexto de trabalho, responsabilidade partilhada pelos docentes do Curso e pela instituição de acolhimento.



Informações adicionais

Duração: 4 semestres

Numerus clausus: 30

Regulamento

Diário da Republica, II série, nº 113
de 16 de Maio de 2002

Condições de acesso

Podem candidatar-se à matrícula e inscrição no curso os cidadãos nacionais e estrangeiros que sejam titulares de uma licenciatura pelas universidades portuguesas ou de habilitação legalmente equivalente.

Documentação necessária

Impresso de candidatura

Curriculum Vitae

Certidão de licenciatura

Calendário

Prazo de candidatura:

20 de Setembro a

1 de Outubro de 2004

Entrevista

18 e 19 de Outubro de 2004

Matrícula e inscrição

25 e 26 de Outubro de 2004

Início do 1º semestre

8 de Novembro de 2004

Contacto para informações

SECÇÃO DE MUSEOLOGIA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS

E TÉCNICAS DO PATRIMÓNIO – FLUP

Via Panorâmica, s/n, 4150-564 Porto

Tel: +351 22 607 7172

Fax: +351 22 607 7181

Email: dctp@letras.up.pt

www.letras.up.pt/dctp

PÓS-GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA

